

## **VENDAS DO COMÉRCIO CAPIXABA REGISTRAM ALTA EM MAIO**

*Mesmo não recuperando todas as perdas, setor mostrou potencial de reação*

### **RESUMO**

- Em maio as vendas do comércio capixaba **cresceram 16,6% frente a abril** no Conceito Restrito. Em relação ao ano passado obteve queda de 7,3%;
- No **Comércio Ampliado**, a alta foi mais significativa, sendo **positiva em 27,1% frente ao mês anterior, sendo o terceiro melhor resultado entre os Estados brasileiros**. Em relação a 2019 registrou queda de 13,4%;
- Para as duas modalidades de comércio, a alta em maio na comparação com o mês anterior foi recorde histórico (da série iniciada em 2005). Mesmo sabendo que a base de comparação do mês anterior foi baixa, houve um retorno quase que na mesma proporção em termos percentuais;
- Na comparação com 2019 observou-se uma desaceleração das perdas;
- A **Fecomércio-ES** avalia que as incertezas provocadas pela crise do novo Coronavírus levaram a uma rápida deterioração das condições atuais da economia e das empresas. Isso se refletiu no “tombo” das vendas registrado para abril. Ainda que a alta em maio não tenha sido suficiente para reverter o acumulado negativo no ano observou-se que as medidas que foram sendo tomadas, como os auxílios, benefícios, flexibilizações ajudaram o setor, que mostrou seu potencial de reação em maio.

## Resultados MAIO

**Comércio Restrito.** Em abril de 2020 as vendas do comércio capixaba restrito apresentaram alta de 16,6% em relação ao mês anterior. Na comparação com abril de 2019 ainda registrou queda de 7,3%.

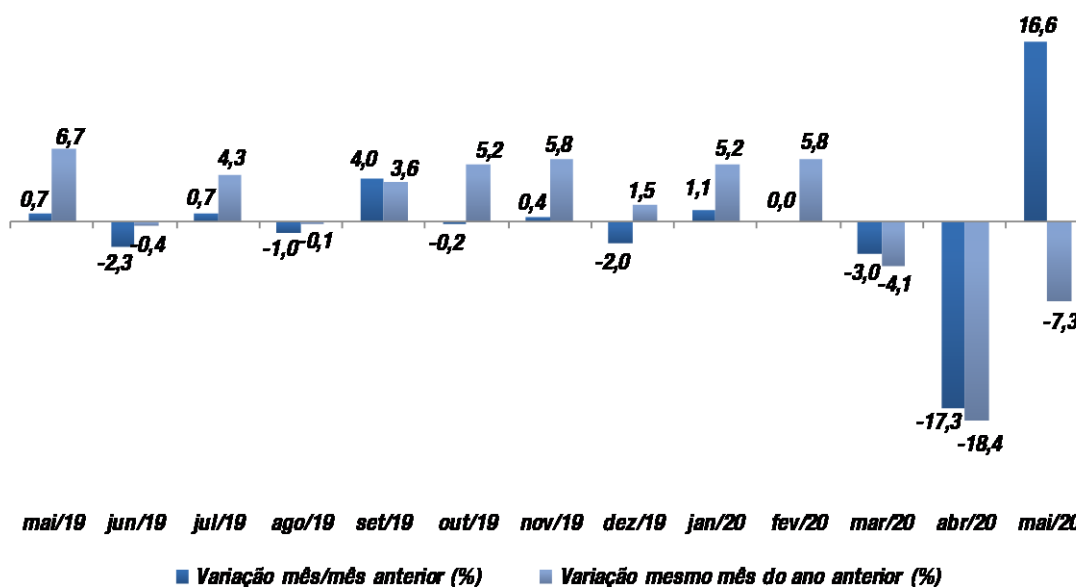
**Comércio Ampliado.** No conceito ampliado, que inclui vendas de veículos, motocicletas, partes e peças e de material de construção, as vendas subiram 27,1% em relação ao mês anterior e queda de 13,4% frente a 2019.

**Variação % volume de vendas Varejo Restrito e Ampliado, ES e BR**

	Comércio	Mai/20 x Abr/20	Mai/20 X Mai/19	Acumulado no ano
Espírito Santo	Restrito	+16,6%	-7,3%	-4,0%
	Ampliado	+27,1%	-13,4%	-5,9%
Brasil	Restrito	+13,9%	-7,2%	-3,9%
	Ampliado	+19,6%	-14,9%	-8,6%

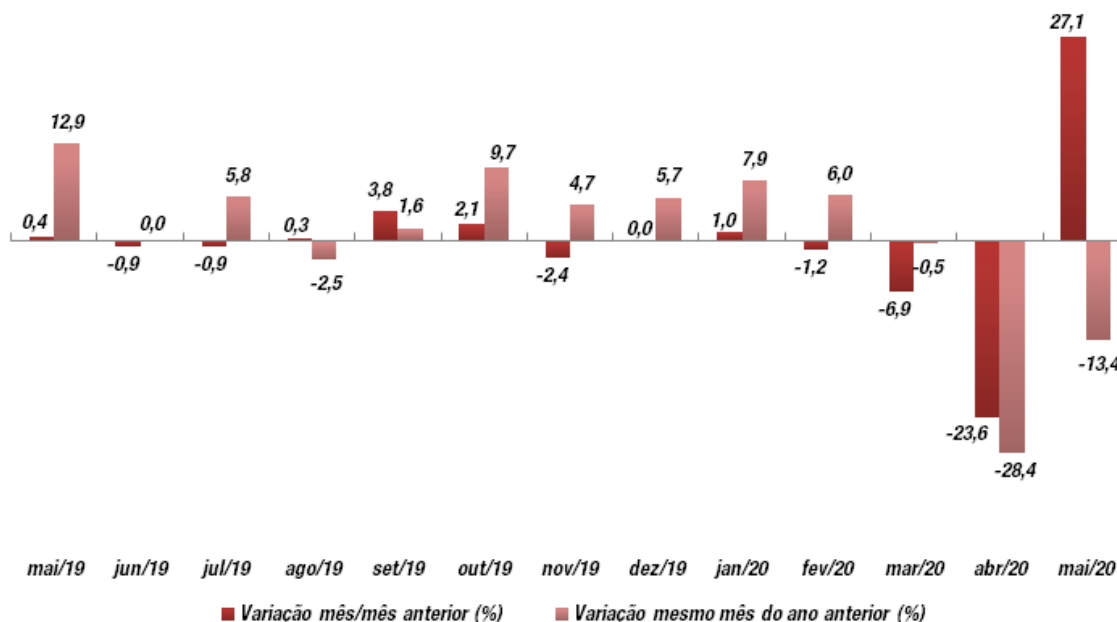
Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio ES.

**Evolução (%) das vendas comércio RESTRITO no Espírito Santo, Mai/19 a Mai/20**



Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio ES.

**Evolução (%) das vendas comércio AMPLIADO no Espírito Santo, Mai/19 a Mai/20**



Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio ES.

**Variações no volume de vendas (%) por atividades, no Espírito Santo**

Atividades	Mai20 X Mai19	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses
<b>Comércio Restrito - Espírito Santo</b>	<b>-7,3%</b>	<b>-4,0%</b>	<b>+0,1%</b>
Combustíveis e lubrificantes	-34,0	-21,1	-8,9
Hipermercados, supermercados, prod. alimentícios, bebidas e fumo	+10,5	+7,1	+3,7
Tecidos, vestuário e calçados	-63,4	-35,1	-9,1
Móveis e eletrodomésticos	+4,3	-6,7	-2,7
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	+3,1	+5,1	+9,5
Livros, jornais, revistas e papelaria	-54,3	-27,2	-32,0
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-37,1	-17,1	+6,2
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-43,9	-20,4	-4,9
<b>Comércio Ampliado - Espírito Santo</b>	<b>-13,4%</b>	<b>-5,9%</b>	<b>-0,3%</b>
Veículos, motocicletas, partes e peças	-28,5	-11,8	0,0
Material de construção	+35,6	+15,5	-4,5

Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio ES.

**Desempenho por atividades.** Em relação ao ano passado, quatro dos dez segmentos pesquisados obtiveram variação positiva em maio de 2020, com destaque Hipermercados, supermercados, prod. alimentícios, bebidas e fumo (+10,5%). O IBGE ainda não fornece os dados da comparação mensal classificado por atividades.

## **Brasil**

**Comércio Restrito e Ampliado.** No Brasil, o comércio restrito cresceu 13,9% em maio em relação a abril. Em relação a maio de 2019 houve queda de 7,2%. Já o comércio ampliado cresceu 19,6% na comparação mensal e caiu 14,9% em relação a 2019.

**Unidades da Federação.** Na passagem de abril para maio de 2020, houve resultados positivos nas 27 Unidades da Federação, com destaque para: Rondônia (36,8%), Paraná (20,0%) e Goiás (19,4%). Para a mesma comparação, no comércio varejista ampliado, a variação entre abril e maio obteve resultados positivos nas 27 Unidades da Federação, com destaque para: Rondônia (35,2%), Rio Grande do Sul (27,9%) e Espírito Santo (27,1%).

Comparando maio de 2020 com o mesmo mês em 2019, houve queda nas vendas do comércio em 23 Unidades da Federação, com destaque para: Amapá (-37,0%), Ceará (-30,4%) e Bahia (-20,8%). Para a mesma comparação, no comércio ampliado, a variação negativa se deu nas 27 Unidades da Federação, com destaque para: Amapá(-38,7%), Ceará (-31,3%) e Piauí (-31,0%).

## **Nota Técnica**

Os dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) são disponibilizados mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A PMC tem por objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar o comportamento conjuntural do comércio no País e nas Unidades da Federação a partir da receita bruta de revenda nas empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, e cuja atividade principal é o comércio varejista. Os dados são divulgados com 2 (dois) meses de defasagem e poderão sofrer atualizações na divulgação seguinte. A análise dos dados do Espírito Santo é elaborada pela Assessoria Econômica da Fecomércio-ES.